

Bandidos serão perdoados se se entregarem armados

Os bandidos armados, que se entregarem às autoridades moçambicanas acompanhados do respectivo armamento, serão perdoados e devidamente reintegrados na sociedade moçambicana — anunciou ontem o Presidente Samora Machel.

Ao informar a Nação desta decisão soberana, o Presidente Samora Machel justificou-a com a tradicional política de clemência do Partido Frelimo, enquadrando-se na estratégia geral de luta para a liquidação total e completa do banditismo armado.

O Chefe do Estado afirmou que, no corrente ano, verificou-se uma profunda alteração da situação militar no País, indicando que os grandes sucessos alcançados na luta contra os bandidos armados, e os passos positivos já dados no campo económico, **permitem-nos encarar com confiança o ano de 1984.**

Mais de três mil bandidos armados foram capturados ou entregaram-se às Forças Armadas, com o seu equipamento. A quantidade do material bélico capturado soma já várias dezenas de toneladas.

— **Comecemos a reestabelecer o tráfego normal em estradas e linhas férreas. Milhares de cidadãos, que se encontravam nas mãos dos bandidos armados, foram libertados e estão a organizar em liberdade a sua vida** — afirmou o Presidente Samora Machel.

Os êxitos alcançados ficaram a dever-se à reorganização das Forças Armadas de Moçambique, o que permitiu desencadear importantes ofensivas contra os bandidos armados.

N. 30-12-83

— **São numerosos os agrupamentos de bandidos armados destruídos em resultado destas ofensivas. Os bandidos passaram a subsistir em pequenos bandos, permanentemente acoçados pelas nossas forças** — afirmou o Chefe do Estado moçambicano, que responsabilizou, uma vez mais, o regime racista da África do Sul, de recrutar, treinar, equipar, financiar os bandoleiros para actos de terrorismo e de desestabilização na República Popular de Moçambique.